

Sinpro quer incentivos

Apesar de ter considerado o simples encaminhamento do Plano de Carreira à Câmara uma "vitória", o Sinpro-DF, aponta alguns problemas no texto.

O diretor jurídico do sindicato, Antônio Lisboa, reclama da falta de incentivos para que o professor continue na profissão. Segundo ele, a diferença salarial entre um docente que acaba de começar sua carreira e um que se aposenta é de 120%. Apesar da reclamação, o plano reduz a diferença para 50%.

Com relação ao vínculo do plano com o Fundo Constitucional, Lisboa é categórico em afirmar que a ligação dos professores é com o GDF, e não com o governo federal.

– Não queremos ser rolha de canhão em uma briga entre o governo local e o federal – assevera.

O diretor disse ainda que o sindicato é contra a posição do governo de implantar a carreira única apenas em 2007, mas está aberto a negociações que levem a um melhor termo. *(Paula Bittar)*